

Cardozo presidente e uma chapa da Mensagem com a cara do PT

12/08/2009

A Mensagem ao Partido inscreveu, no dia 3 de agosto, a versão final da chapa ao Diretório Nacional, Comissão de Ética, Conselho Fiscal e de delegados e delegadas ao IV Congresso do PT. Antes, em 25 de julho, José Eduardo Cardozo, atual Secretário-Geral do PT e deputado federal, já havia sido inscrito como candidato à presidência nacional do partido. Leia aqui a nota da *Mensagem* sobre a chapa e a apresentação da candidatura de José Eduardo Cardozo a presidente nacional do PT.

A Mensagem ao Partido inscreveu, no dia 3 de agosto, a versão final da chapa ao Diretório Nacional, Comissão de Ética, Conselho Fiscal e de delegados e delegadas ao IV Congresso do PT. Antes, em 25 de julho, José Eduardo Cardozo, atual Secretário-Geral do PT e deputado federal, já havia sido inscrito como candidato à presidência nacional do partido.

A diversidade da composição, com a presença de militantes dos movimentos de mulheres, juventude, sindical, rural, ambientalista, negro entre outros, a intelectualidade petista e a forte inserção institucional do partido, representada por ministros, uma governadora, prefeitos, secretários de governos estaduais e municipais, deputados federais e estaduais e vereadores, distribuídos por 26 estados do país, fazem com que nossa chapa tenha a cara do Partido dos Trabalhadores.

A Mensagem ao Partido também inscreveu sua plataforma para o PED 2009, na qual aponta os principais avanços do governo Lula, os desafios que o partido terá de enfrentar para conquistar um terceiro mandato e aponta onde um governo, encabeçado pela companheira Dilma Roussef, deverá avançar para aprofundar o processo de construção da revolução democrática, iniciado por Lula, no país.

A plataforma da Mensagem também aponta como o PT deve se preparar e quais mudanças são necessárias ao partido, para que ele esteja a altura destes desafios.

Abaixo, a apresentação da candidatura de José Eduardo Cardozo a presidente nacional do PT:

Companheiras e companheiros do Partido dos Trabalhadores,

Sou candidato a presidente nacional do PT, em nome do movimento Mensagem ao Partido.

Ao longo da minha militância atuei como Secretário de Governo da Prefeitura de São Paulo, na primeira vitória do PT na capital de São Paulo; fui vereador na capital paulista, exerço o mandato de deputado federal pelo PT de São Paulo e sou Secretário-Geral do PT. Acima de tudo, sou um militante do PT.

Temos uma grande tarefa pela frente: eleger nossa companheira Dilma presidente da República! Nós entendemos essa tarefa interligada à eleição de uma grande bancada parlamentar, à renovação e ampliação da eleição dos nossos governadores e governadoras de estados, à construção de uma política de alianças nucleada pelas forças de esquerda, à mobilização dos movimentos sociais. Sobretudo, entendemos que essa grande missão só acontecerá se estivermos estreitamente ligados às esperanças do povo brasileiro. Nosso presidente Lula representa esse projeto e temos certeza que está junto conosco, democraticamente, participando desse grande projeto chamado PT, chamado Brasil, chamado socialismo.

Defendo uma revolução democrática em nosso país. Nosso primeiro governo e nosso segundo governo, com o companheiro Lula à frente, realizam essa grande transformação brasileira: desenvolvimento, democracia,

construção de uma nova ordem internacional, distribuição de renda, de propriedade, de cultura e de poder, luta pela sustentabilidade ambiental, direitos às mulheres, negros, liberdade de orientação sexual, reconhecimento dos direitos das comunidades indígenas, espaço e liberdade para a juventude, respeito e solidariedade entre gerações.

Sabemos que é preciso avançar mais:

– na democracia, com a reforma política, com democracia participativa e participação dos movimentos sociais;

– na luta pela igualdade, por uma nação justa, no caminho do socialismo e em solidariedade com os povos sofridos do mundo, em especial nossos irmãos e irmãs latinoamericanos.

Utopia? Como disse Galeano, a UTOPIA serve para caminhar sem perder o rumo!

Cabe ao presidente do PT construir, junto com a direção nacional, um papel programático para o nosso partido. O papel de construir diálogos e direção para as grandes disputas que transcorrem no país e no governo a partir de posições bem definidas. Ao PT cabe construir-se para dirigir suas conquistas institucionais e influir politicamente nos grandes temas nacionais, junto com as lutas sociais e os grandes movimentos democráticos da sociedade brasileira. Cabe discutir e construir posições com nossos companheiros no governo e nos movimentos sociais, com autonomia e com posições claras.

Nossa bancada parlamentar precisa dessa referência construtiva, de diálogo e de atuação conjunta com a direção. Nosso grande eleitorado precisa perceber uma atuação coerente dos nossos parlamentares. Precisamos de um forte bloco parlamentar de esquerda e de alianças que sustentem efetivamente nosso governo. Nossa atuação parlamentar deve estar em sintonia com a opinião pública democrática e com os interesses sociais que representamos! Nossa governabilidade deve comportar uma atuação coerente e digna do PT no parlamento e frente a nação.

Uma nova relação com os movimentos sociais é fundamental. É preciso enraizar o partido nos movimentos e dialogar com suas direções. E para isto é necessário que o partido erga bem alto a bandeira dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

Uma nova relação com a juventude é fundamental. A vitalidade de um partido pode ser medida pela força de sua juventude. E um partido jovem tem tudo a ver com o reencantamento com a política e o resgate da utopia socialista.

Não há socialismo sem feminismo. Nosso compromisso com a luta das mulheres deve ser assumido como convicção e prática cotidiana. A luta pela igualdade em todas as dimensões exige o combate ao racismo. O enfrentamento das opressões diversas, a conquista da liberdade de opção sexual, integra nossa concepção de socialismo e democracia.

Aprendi com Perseu Abramo os valores da ética, da democracia e do socialismo. Entendo que essas três palavras fazem todo sentido para o PT. Lembro que ao lado do companheiro Patrus Ananias, defendi e foi aprovado por consenso pelo 3º Congresso, a necessidade de um código de ética do PT. Agora, com a aprovação pelo Diretório Nacional, ele é um instrumento de defesa do nosso partido e de afirmação de uma bandeira histórica do PT. A direita brasileira, ciosa dos seus privilégios e sempre corrupta, arvorou-se em defensora de uma ética que nunca defendeu e, muito menos, praticou. Essa bandeira é nossa e está na nossa origem. A direita não vencerá! É papel do novo presidente do PT assumir o compromisso ético do Partido dos Trabalhadores.

Frente a tantas tarefas, precisamos um partido organizado, democrático, consciente, com posições definidas sobre as principais questões em disputa na luta política nacional. É preciso reconstruir nossos laços com a imensa base de filiados, revalorizar a militância. Sem clientelismos, sem controles. Com democracia, formação política plural, participação em núcleos.

Nosso partido tem uma história ligada com as grandes lutas do povo brasileiro. Peço seu apoio para ser o presidente do PT que faça jus a essa grande história.

José Eduardo Cardozo